22/11/2013 - Resultado dos leilões de Galeão e Confins confirma acerto da decisão de aprofundar o modelo de concessões no Brasil

O leilão de concessão dos aeroportos de Confins (Minas Gerais) e Galeão (Rio de Janeiro) foi bem-sucedido, resultando em competição, ganhos financeiros para o poder concedente e grande perspectiva de ampliação e melhoria na oferta de serviços e instalações aos usuários e às empresas, consequência dos pesados investimentos que serão feitos ao longo do prazo de concessão, conforme os planos de negócios.
O sucesso das duas novas concessões no setor aeroportuário ratifica que há grande interesse do setor privado para investimentos na infraestrutura por meio do modelo de concessões. Com disposição política, eficiência administrativa, diálogo e parceria entre agentes públicos e privados envolvidos, é possível criar um ambiente favorável para atrair investidores, financiadores e operadores para a infraestrutura brasileira, bem como para acelerar o processo de execução das obras, visto que o setor público enfrenta amarras intrínsecas ao processo de licitação.

Modelo vitorioso

Para o presidente da Abdib, Paulo Godoy, o modelo de concessão, desde o fim da década de 1990, tem se mostrado extremamente eficiente no desafio de ampliar os investimentos nos diversos setores de infraestrutura, aumentando a disponibilidade e a qualidade dos serviços prestados.
"Os usuários do sistema aeroportuário já começam a experimentar uma transformação positiva contundente tal qual já ocorre há tempos em outros mercados, como energia elétrica, telecomunicações e transporte rodoviário, por exemplo", disse.
Segundo o presidente da Abdib, ainda há muito espaço para aproveitar os benefícios do modelo de concessões em diversos setores de infraestrutura, com potencial para uma revolução no padrão de oferta e qualidade dos serviços públicos, principalmente em setores ainda refratários ou principiantes, como saneamento básico e transporte urbano sobre trilhos.
O presidente da Abdib ressalta que, com a conjugação de regulação estável, regras claras e eficientes para estimular a competição e taxas de retorno atrativas ao setor privado, as empresas privadas têm condições de buscar parceiros e financiamento para ampliar a oferta de serviços, melhorar a qualidade e proporcionar um preço justo. "Diante dos gargalos físicos e das demandas da sociedade por mais e melhores serviços públicos relacionados à infraestrutura, temos de intensificar o uso do modelo de concessões", conclui Godoy.

Comunicação Abdib